

Tópicos Especiais e Temas Relevantes-II

Tema: Esferas Espirituais, Lama Negra, Sol Negro e Abismo-Parte II

VI- Lama Astral

Espécie de lama de propriedade terapêutica para a absorção de energias densas do perispírito de um desencarnado que possui fluidos de características ainda muito densas, pois muitos deles se encontram vinculados às sensações físicas da matéria de quando encarnado. Absorve, regenera e higieniza estes corpos perispirituais grosseiros, produzindo sensações desagradáveis neste tipo de Espírito.

A Lama Astral contém substâncias de caráter absorvente de energias Astrais, de modo que quando manipuladas por Técnicos Especializados, pode ser utilizada no tratamento de entidades endividadas nos Hospitais e Pronto-Socorros Espirituais nas Zonas do Umbral.

O Umbral funciona como região destinada ao esgotamento de resíduos mentais.

VII- Sol Negro

- O Sol Negro é uma poderosa *Egrégora*, sendo um foco central onde são canalizadas emanções mentais que criam um campo, uma forma pensamento que absorve todas as energias que se alinham aquela vibração, bem como alimenta energeticamente o Espírito que dela saiba usar e manipular. Foi desenvolvida pelos Dragões assim que eles foram exilados pra Terra após o evento em Erg, sendo que essa Egrégora emana matéria Astral.

Essa matéria Astral emanada pelo Sol Negro apresenta intensa radiação atômica, e seria capaz de desagregar a matéria da dimensão material em proporções inimagináveis, como se agisse como um micro buraco negro, caso chegasse à dimensão física;

- *O Sol Negro é uma espécie de Usina Energética alimentando e potencializando as emanções em desequilíbrio dos encarnados que estabelecem sintonia com essa Egrégora e alimenta diversas bases de Magos Negros situadas no Astral inferior que utilizam essa força motriz como uma espécie de “motor” que é movido pelo “combustível” que eles, os Magos Negros, podem ter condições de manipular o Ectoplasma que conseguem junto aos habitantes encarnados da Terra;*

- A matéria Astral produzida pelo Sol Negro, devido à intensa radiação atômica que apresenta acaba por favorecer a manipulação dos Magos Negros sobre o ectoplasma na construção dos mais diversos artefatos, desde clones até cidades astrais inteiras, pois a radiação atômica do Sol Negro traz uma energia que pode ficar reservada dentro dos moldes criados pelos Magos Negros com ectoplasma, sendo muito mais fácil o controle mental e por isso mesmo podem controlar até mesmo a forma de cidades Astrais inteiras;

Fonte

<http://profeciasoapiceem2036.blogspot.com/2011/05/dragoes-e-magos-negros-parte-iv-o-fim.html#ixzz5gC4fjrK>

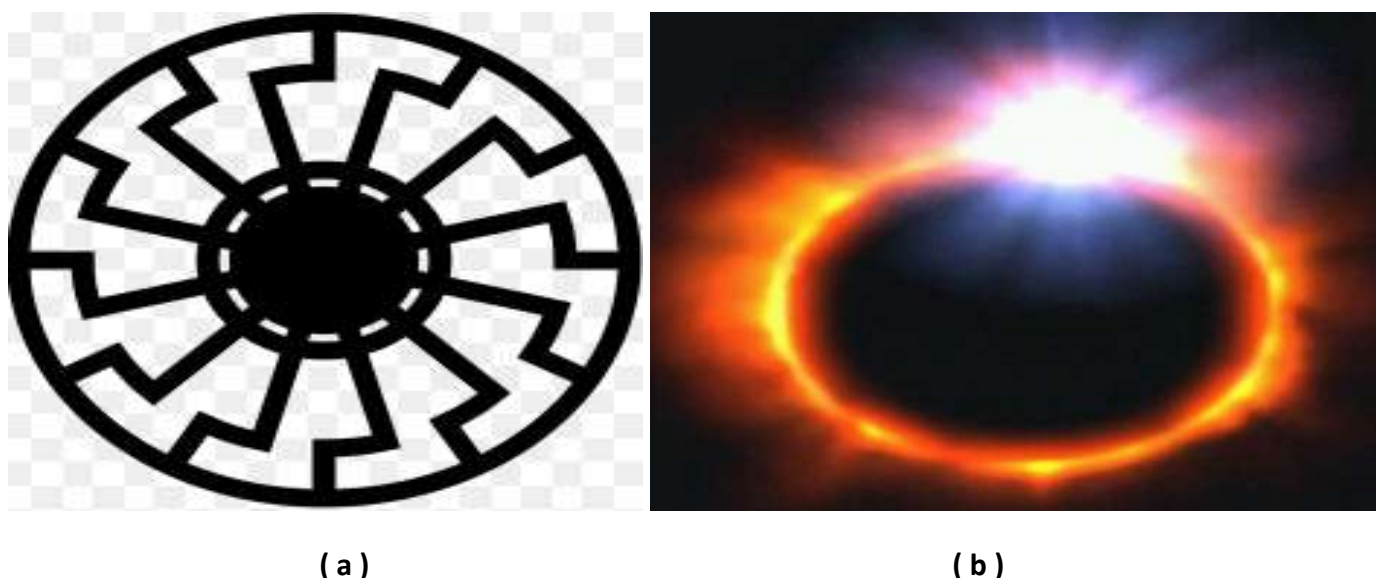


Fig.5- (a) Imagem Simbólica do Sol Negro- símbolo esotérico e ocultista- O Sol Negro é um símbolo em forma de sol roda com doze raios. O símbolo contém três suásticas ou doze runas de Sig inversas
(b) Ilustração no Plano Astral

- A própria Terra realiza constantemente processos de limpeza em sua esfera psíquica, até mesmo para evitar que todas as emanções de pensamentos e vibração negativa dos encarnados sejam absorvidas pelo Sol Negro. No entanto, com a proximidade do exílio planetário e a execução já nos dias de hoje de pré-exílios constantes no lado obscuro da Lua (Zona Astral que fica na Lua dentro de crateras aonde não chega a luz do Sol) essas emanções vem atingindo níveis cada vez mais intensos, exigindo a potencialização desse processo de limpeza, através da maior absorção de luz solar pela magnetosfera terrestre bem como em breve a absorção da energia advinda do cinturão de fótons;

Fonte

<http://profeciasoapiceem2036.blogspot.com/2011/05/dragoes-e-magos-negros-parte-iv-o-fim.html#ixzz5gC51Uu00>

- Não há como pensar em se iniciar uma Terra Regenerada sem a retirada dessa Egrégora monstruosa que deixa a esfera psíquica do planeta atualmente com um aspecto obscurecido (essa Egrégora é o foco mental criado pelos Dragões) e mais além, é necessário que todos os sobreviventes do grande evento tenham a plena convicção da existência do plano espiritual e das mudanças que estarão ocorrendo, por isso terão a *visão do astral aberta durante esse fenômeno*;

- *Mas porque o Sol Negro ainda não foi destruído? Porque ele existe a milênios e ainda não foi exterminado pelos Espíritos responsáveis pela evolução da Terra?*

A resposta é simples: Porque a própria humanidade alimenta, com a sua invigilância, o Sol Negro, que só existe porque a humanidade atrasada moralmente alimenta energeticamente essa forma pensamento de energia gigantesca que tem apenas o seu foco manipulado pelos Dragões.

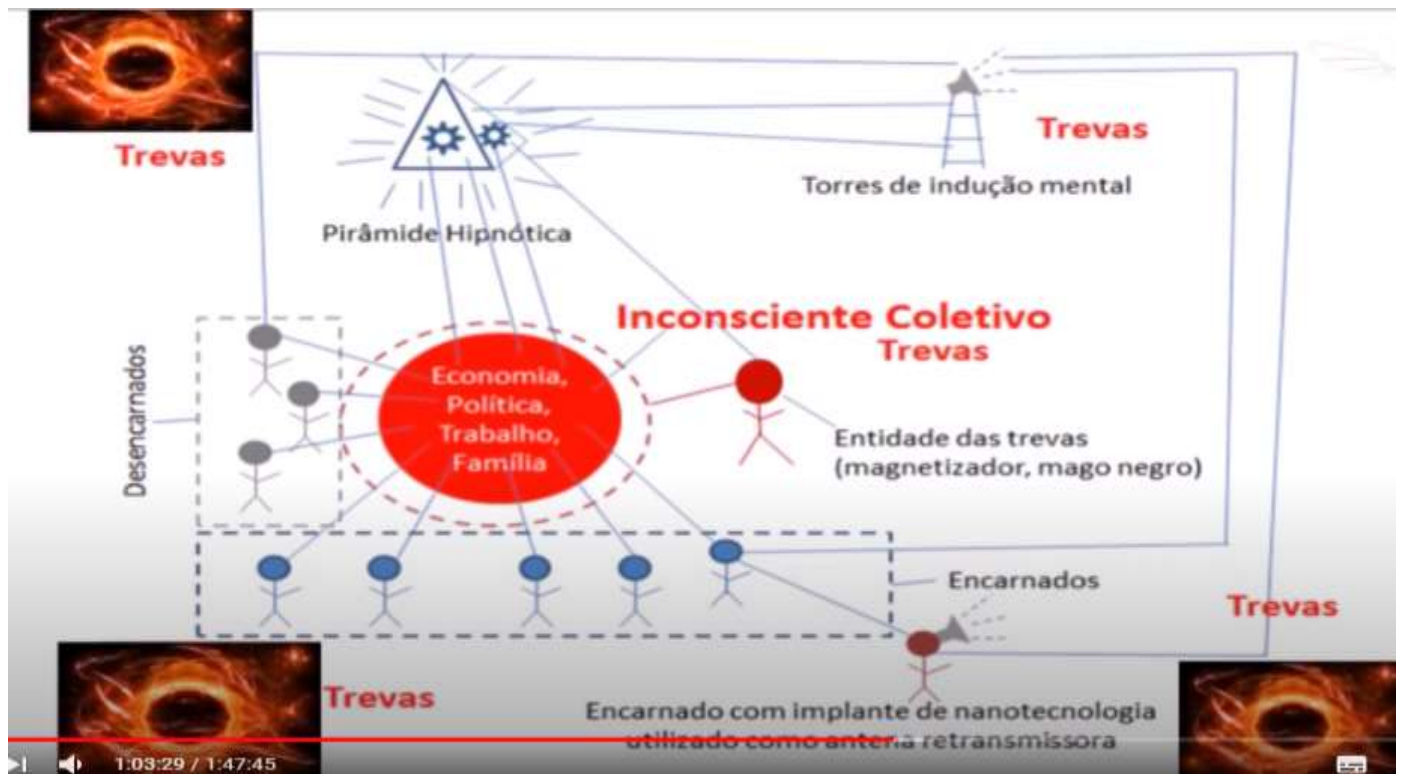
Enquanto a humanidade estiver no período de expiação e provas e os Dragões, Magos Negros e Espíritos invigilantes não forem exilados, não adiantaria nada destruir essa Egrégora, pois prontamente ela seria refeita.

Com o aceleração do exílio planetário e a proximidade do seu auge em 2036, quando serão exilados

Dragões, Magos Negros e os Espíritos distanciados da prática do amor, e longe do esforço na reforma moral, para que então se inicie uma Terra Regenerada, onde apenas Espíritos fraternos e com vontade sincera de evoluir moralmente possam reencarnar, aí sim é necessária a destruição do Sol Negro. Tonny Roberts afirma que o Asteroide Apophis será utilizado pela espiritualidade para sugar as energias deste Sol Negro e exterminá-lo da face da Terra.

VIII- Considerações de Tonny Roberts- ARCAS Ramatis

O Domínio do Inconsciente pelas Entidades Trevasas



(a)



(b)

Fig.6- Técnicas de Domínio das Mentes das Massas

O Expurgo dos Dragões e Magos Negros

Ceres está localizado exatamente no cinturão de asteróides, entre Marte e Júpiter, possui um terço de toda a massa do cinturão de asteróides, o que significa apenas 4% da massa da Lua.

Segundo as informações Mediúnicas, será nesse planeta anão, outrora núcleo do planeta Erg destruído pelos Dragões, que os próprios Dragões serão primeiramente exilados, com o objetivo de separá-los dos demais exilados (Magos Negros, asseclas e todo o contingente de dois terços de espíritos que vivem no Orbe Terrestre) devido a aura extremamente tóxica desses seres, suas condições precárias que os impedem inclusive de chegar ao umbral da Terra, pois já estão nas profundezas das profundezas do astral inferior e também pela necessidade de um amplo processo de reconstrução do corpo mental inferior e do corpo astral de cada um desses seres, muitos inclusive como já mencionado neste texto, no estágio de ovóide petrificado.

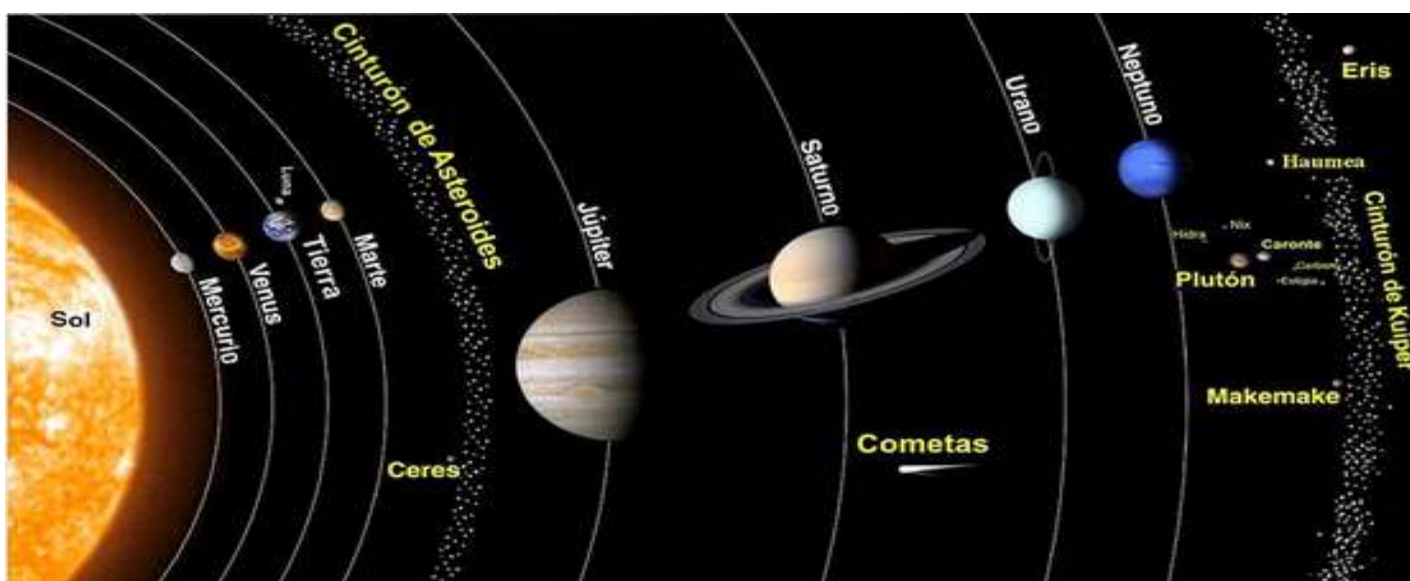


Fig.7- Sistema Solar e Ceres

Justamente por essa necessidade e complexidade do processo de reconstrução de corpos que estão a milênios em avançado estado de decomposição, foi também escolhido um local (Ceres) próximo ao mais avançado mundo do sistema solar como nos esclarece Kardec na Revista Espírita de 1858 e posteriormente em 1860, como sendo Júpiter.

Está destinado aos maiores cientistas do sistema solar, que habitam o planeta Júpiter, cuidar do processo de reconstrução dos corpos dos ditadores do abismo. A grande camada de gelo que envolve o planetóide Ceres será de vital importância nesse processo, criando um habitat no astral de Ceres propício ao processo de reconstrução, bem diferente do intenso calor e da intensa radiação atômica que existe nas zonas mais profundas do astral inferior da Terra (como bem descreve Róbson Pinheiro na trilogia Reino das Sombras).

Após esse processo de reconstrução que será muito doloroso para os Dragões, se iniciará o processo final de reconstrução do corpo astral destes seres, já os preparando para o exílio em um mundo primitivo semelhante à Terra de 200 mil anos atrás. Esse processo ocorrerá no astérite jupiteriano conhecido como Lua Europa, que possui uma atmosfera semelhante à terrestre e favorecerá, no plano astral, o processo final de preparação desses seres para as primeiras encarnações materiais no mundo exílio, que

fica fora do Sistema Solar.

Posteriormente serão transferidos para a Constelação do *Draco* (Dragão).

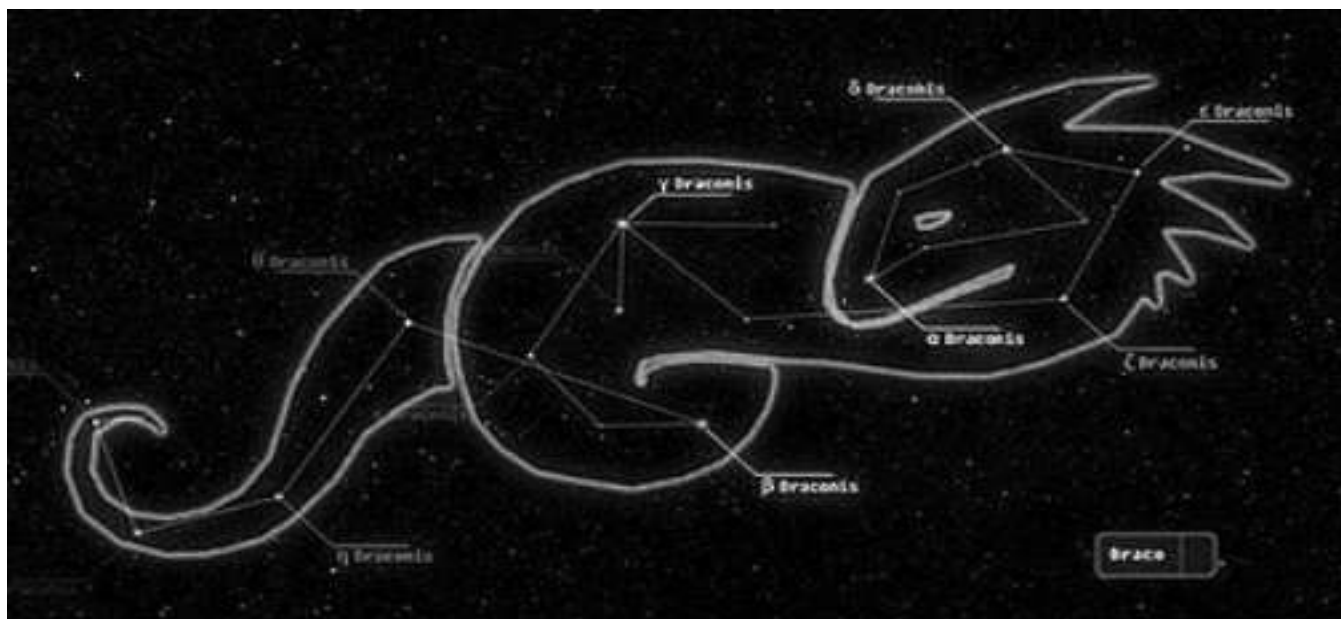


Fig.8- Constelação do *Draco*

IX- O Abismo

- Os Dragões são Espíritos caídos no mal, desde eras primevas da Criação Planetária, e que operam em zonas inferiores da vida, personificando líderes de rebelião, ódio, vaidade e egoísmo; não são, todavia, Demônios Eternos, porque individualmente muitos se transformam para o bem, no curso dos séculos, qual acontece aos próprios homens (Livro "*Libertação*", Cap. 8 – *Inesperada Intercessão*);

- Até as Entidades Obsessoras, atuantes na Crosta terrestre, denotam conhecer e temer essa formidável Região Abissal. Quando Jesus ordenou aos Espíritos imundos que saíssem do endemoniado Geraseno, eles lhe rogaram "[...] que não os mandasse ir para o "Abismo" (*Lucas, 8:31*), preferindo a manada de porcos;

- Do Cap.15 e Cap.16, do Livro "Os Mensageiros", de acordo com a descrição de André Luiz e Aniceto (vide Item IX.2.2.2): Todo este mundo espiritual que vemos é continuação de nossa Terra→ Mundo Físico. Os olhos humanos enxergam apenas algumas expressões do vale em que se exercitam para a verdadeira visão espiritual, como nós outros que, observando agora alguma coisa, não estamos igualmente vendo tudo. Este, André, é um domínio diferente. A percepção humana não consegue apreender senão determinado número de vibrações. Comparando as restritas possibilidades humanas com as grandezas do Universo Infinito, os sentidos físicos são muitíssimo limitados;



Selva escura
Portal (1)
Portal (2)
Portal (3)
Limbo
Luxúria (1)
Luxúria (2)
Luxúria (3)
Luxúria (4)
Rio Estige (1)
Rio Estige (2)
Heréticos
Rio de sangue
Suicidas
Blasfemos
Gerión (1)
Gerión (2)
Sedutores
Simoníacos
Fuga dos diabos
Ladrões
Maus conselheiros
Bertran de Born
Anteu
Antenora
Lúcifer

(a)



O Purgatório
Relógio de Dante
Catão
O barqueiro
Excomungados
Vale dos Príncipes
Sonho da água
Porta de São Pedro
Orgulhosos
Invejosos
Iracundos
Preguiçosos
Avarentos
Gulosos
Luxuriosos
Paraíso Terrestre
A procissão
O gigante e a prostituta
O rio Eunoe

(b)

Fig.9- Imagens do Inferno e Purgatório da Divina Comédia- Parte I



(a)



(b)

Fig.10- Imagens do Inferno e Purgatório da Divina Comédia- Parte II

Anexo III- Resumo da Obra “A Divina Comédia” de Dante Aleghieri

Originalmente, a obra foi intitulada “*Comédia*”, e mais tarde o escritor Giovanni Boccaccio (1313-1375) incluiu o termo “*Divina*”. O poema é narrado em primeira pessoa, onde Dante é o narrador e ainda, o personagem principal. Em muitas passagens Dante fala diretamente com o leitor.

Com grande maestria e uma linguagem alegórica, o autor descreve sua trajetória no inferno, no purgatório e no paraíso.

A obra reúne 100 cantos com aproximadamente 140 versos cada um. Os versos foram escritos em tercetos de decassílabos, com o esquema de rimas alternadas e encadeadas (ABA BCB CDC).

Inferno

A primeira parte é composta de 34 cantos com cerca de 140 versos cada um. Virgílio, o grande poeta romano autor de *Eneida*, surge para guiar Dante pelo inferno e o purgatório em direção ao paraíso. Antes de encontrar Virgílio, ele estava numa selva escura.

O inferno é um local no interior da terra formado por nove círculos. A imagem descrita por Dante esteve baseada na cultura medieval, onde o universo era formado por diversos círculos concêntricos.

Os nove círculos do inferno estão associados aos pecados cometidos, sendo o último o de maior gravidade:

- Primeiro Círculo: o Limbo (virtuosos pagãos)
- Segundo Círculo: Vale dos Ventos (luxúria)
- Terceiro Círculo: Lago de Lama (gula)
- Quarto Círculo: Colinas de Rocha (ganância)
- Quinto Círculo: Rio Estige (ira)
- Sexto Círculo: Cemitério de Fogo (heresia)
- Sétimo círculo: Vale do Flegetonte (violência)
- Oitavo círculo: o Malebolge (fraude)
- Nono Círculo: lago Cocite (traição)

Nessa trajetória, até chegarem às portas do paraíso, eles encontram diversas personalidades importantes (filósofos, poetas, escritores) e figuras mitológicas. Dante analisa a punição para cada um dos pecadores que estão no inferno e no purgatório.

De acordo com a gravidade dos pecados cometidos em vida, Dante descreve o castigo para cada grupo: Os tiranos, os traidores, os adutores, os suicidas, os heréticos, dentre outros.

Na última parte ele encontra com Lúcifer, o demônio traidor que devora os três maiores traidores da história: Judas, Brutus e Cassius.

Purgatório

A segunda parte da obra é composta de 33 cantos. No purgatório, localizado numa alta montanha, Dante descreve o encontro com as almas que aguardam para serem avaliadas. Ou seja, elas esperam saber se mediante os pecados cometidos em vida vão para o inferno ou para o paraíso.

Assim, o purgatório é um local intermediário entre o inferno e o paraíso. Ali, Dante encontra diversos pecadores arrependidos, mais precisamente no local denominado de “anti-purgatório”.

O purgatório é formado por sete círculos, os quais representam os sete pecados capitais: Orgulho, Inveja, Ira, Preguiça, Avareza, Gula e Luxúria.

Paraíso

A terceira e última parte da Divina Comédia é formada por 33 cantos. Quando chegam ao final da trajetória, Virgílio, seu guia e mentor, não pode entrar pois era pagão.

Assim, o local do poeta romano é o inferno. No paraíso Dante reencontra seu grande amor, Beatriz. Em vida, ele se casou com Gemma Donati, no entanto, seu amor foi sempre de Beatriz, sua amada e musa inspiradora, que na realidade, chegou a falecer com aproximadamente 25 anos. Ela que o guiou pelo paraíso.

Todavia, Dante não pode permanecer com ela, visto que ainda seu caminho como mortal não havia terminado. De tal modo, a obra relata a visita de Dante ao local que as pessoas vão quando morrem. Essa viagem espiritual e de forte teor moral serviu de reflexão ao personagem e narrador, que era o próprio Dante. A trajetória de Dante termina quando ele encontra com Deus.

Vale lembrar que o paraíso de Dante é formado por nove esferas e o empírico. As esferas representam a parte material e o empírico a parte espiritual.

As esferas concêntricas que formam o paraíso são: Lua, Mercúrio, Vênus, Sol, Marte, Júpiter, Saturno, as estrelas fixas e o "Primum Mobile" (Primeira esfera a ser movida).

Fonte

<https://www.todamateria.com.br/a-divina-comedia/>

Anexo IV- Resumo do Livro "O Abismo" de R.A.Ranieri- André Luiz

O Abismo é uma obra cujo o autor nos mostra um mundo diametralmente oposto a tudo aquilo que conhecemos. Desespero, dor e angústia assombram os habitantes das regiões abismais. O Abismo desafia o leitor a capacitar-se na compreensão das Leis Soberanas que regem o universo infinito. À proporção que vai revelando os abismos e sub-abismos, novos e indescritíveis quadros se deparam, onde vivem seres horripilantes e com aspectos disformes que perderam a forma humana, degradados pela permanência no mal, não possuindo mais o "corpo espiritual".

Seres descomunais, de múltiplos aspectos, perderam o controle da mente consciente e caminham na descida vertiginosa para os mais recuados abismos, onde vão cumprir as penas impostas pela prática do mal nas suas várias reencarnações.

É um livro muito esclarecedor, pois o orientador espiritual desta obra afirma que o Espírito não retrograda, mas sim a sua forma perispiritual. É uma advertência àqueles que ainda não compreenderam a razão da necessidade da prática do amor ao próximo e da caridade.

Uma das passagens muito relevantes em que Orcus, o orientador espiritual diz a seu discípulo que desceu com ele ao abismo a fim de estudar, é o seguinte: Os espíritos tal qual nós mesmos, ainda lutam entre "matéria e espírito". A batalha terrível da evolução se trava dentro de cada um e o progresso evolutivo é conquistado passo a passo. Há recuos e quedas mas a luta continua. Se aqui defrontamos os falidos de todas as espécies, em outras regiões superiores encontraremos os vencedores vestidos em gloriosas túnicas de luz. Há monstros e anjos na Criação Divina, todos, porém, um dia, se encontrarão na glória de Deus, redimidos e purificados. Não te recordas que antes de ir ao Pai, Jesus primeiro desceu aos infernos?

O livro ensina que todos os seres que estagiam no abismo e sub-abismo, são irmãos nossos que jazem aprisionados nas formas animais que criaram para si mesmos. As criaturas criam as prisões que as escravizam.

Quando o homem compreender um dia o poder modelador da mente, compreenderá então que atingir

as estrelas ou mergulhar nos mais profundos infernos é unicamente obra sua. O poder da mente, centelha divina e dádiva do Criador, conduz para os cimos ou para as regiões ditas infernais de acordo com a vontade de cada um que se opõe ou se adapta à Lei.

O pensamento estabelece no ser as correntes vibratórias que organizam o próprio espírito. Vibrar é intensificar em si mesmo o amor de Deus ou o amor da matéria mais densa.

Fontes

<http://resumos.netsaber.com.br/resumo-113035/o-abismo>

<https://www.ebookespirita.org/OAbismo.pdf>

Bibliografia

Idem Parte I deste Artigo.